



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Uma investigação preliminar sobre como reconhecer um intelectual público

Sávio Vinicius Souza Gomes, Leonardo Rogério Miguel

Nesta ocasião, apresentamos os resultados de uma pesquisa sobre o intelectual público. Compreender a posição do intelectual no mundo é uma forma de contribuir para um dos papéis possíveis da universidade – o de formar pessoas engajadas em questões não apenas do conhecimento científico, humanístico e tecnológico, mas também em assuntos políticos e culturais cotidianos. O objetivo geral de nosso trabalho é identificar intelectuais hoje e os locais onde atuam, a quem servem, que relevância têm atualmente. De modo geral, entende-se por intelectual público aquela figura que emite suas críticas e esclarecimentos em diversos debates públicos a partir de bases intelectuais e práticas advindas de áreas do saber institucionalizadas, tendo as universidades como *locus* central. Esta imagem não está muito distante do modo como Ivan Domingues o descreve, a saber: “Criado na era moderna, na esteira do humanismo cívico da Renascença italiana [...] e do iluminismo francês [...] [que usa a cena pública, na forma de arena política, como] lugar de embate e de convencimento [...] [de modo que] o mundo do intelectual é o mundo do pensamento e o protótipo do intelectual é o pensador, coextensivo ao filósofo e ao cientista” (Ibid, p. 470). Embora, conforme desejamos mostrar, essa caracterização se sustente, há mais a ser dito a seu respeito, especialmente à luz das transformações na produção e na difusão de informações e conhecimentos em massa, tanto na universidade quanto na mídia. Ainda assim, podemos buscar material relevante nas origens do papel moderno dos intelectuais. Distinguindo-se do militante e do cientista, o intelectual público, assim como o pensador humanista, é quem dá o tom dos debates de seu tempo, tanto ao fazer a mediação entre as partes do conflito, quanto ao chamar atenção para os debates que considera importantes. Por este motivo, é comum que um intelectual público acabe trabalhando para alguma espécie de periódico, de forma paralela às suas atividades principais. O periódico o lugar primeiro onde pode-se encontrar vestígios de atuação de intelectuais, o segundo é a universidade. Ou será que não mais? As perguntas persistem: quem é intelectual público, e onde encontra-lo? Aproveitaremos esta oportunidade para apresentar também os novos rumos da nossa pesquisa.

Palavras-chave: Intelectual Público, Sociologia dos Intelectuais, Universidade

Instituição de fomento: CNPq